



Programa de Pós-graduação em Saúde da Família

ANEXO 5

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS SUGERIDAS

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**, Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990. Brasília : Ministério da Saúde, 1990.

BRASIL. **Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. 1990. Brasília : Ministério da Saúde, 1990.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.

DIAS, M. S. A. et al. Sinuosidades na linha de indução, institucionalização e implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet], 2024 [citado em 27 maio 2025]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/sinuosidades-na-linha-de-inducao-institucionalizacao-e-implementacao-da-politica-nacional-de-promocao-da-saude/19424?id=19424>.

FERNANDES, C. L. C.; CURRA, L.C.D. (2006). **Ferramentas de abordagem da família**. Programa de atualização de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

FERREIRA, L. et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 223-239, 2019.

GIOVANELLA, Ligia; FRANCO, Cassiano Mendes; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1475-1482, abr. 2020. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000401475&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 22 jul. 2020. Epub 06-Abr-2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01842020>.

GLERIANO, J.S.; FABRO, G.C.R.; TOMAZ, W.B.; FORSTER, A.C.; CHAVEZ, L.D.P. Gestão do trabalho de equipes de saúde da família. **Esc Anna Nery**, 25(1): :e20200093, 2021.

MEDINA, M.G., AQUINO, R., VILABÔAS, A.L.Q., NUNES, C.A., and PRADO, N.M.B.L. Atenção primária à saúde: reflexões sobre a política a partir da prática de pesquisa. In: TEIXEIRA, C.F., comp. *Observatório de análise política em saúde: abordagens, objetos e investigações* [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 227-265. ISBN 978-85-232-2021-1. <https://doi.org/10.7476/9788523220211.0008>.



Programa de Pós-graduação em Saúde da Família

PEDUZZI, M. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. e0024678, 2020.

PINTO, A. G. A., JORGE, M. S. B., MARINHO, M. N. A. S. B., VIDAL, E. C. F., AQUINO, P. S., & VIDAL, E. C. F. (2017). Experiences in the Family Health Strategy: demands and vulnerabilities in the territory. **Revista brasileira de enfermagem**, 70(5), 920–927. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0033>.

VENDRUSCOLO, C.; DA SILVA, M. T.; DA SILVA, M. E. K. Integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva da reorientação da formação em saúde. **Sustinere - Revista de Saúde e Educação**, 2017, v.5, n. 2, p.245-15. 2017.